INOVAÇÃO NA PULVERIZAÇÃO

Lançamento de modelos com maior capacidade elevam a expectativa para a utilização de drones na pulverização dos parreirais. Primeiro associado da Aurora a apostar na tecnologia, o produtor de São Valentim, no interior de Bento Gonçalves, Michel Postal, priorizou a saúde e otimização do tempo e está satisfeito com os resultados.

Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano IV#21



CADERNO DE CAMPO



RASTREABILIDADE DIGITAL

Como Caderno de Campo Digital, cooperados da Vinícola Aurora têm na palma da mão a gestão completa da produção, garantindo agilidade, conectividade e segurança alimentar. Segundo Cassandra Marcon Giacomazzi, supervisora de qualidade e meio ambiente da Aurora, essa ferramenta facilita o dia a dia no campo e fortalece a rastreabilidade dos produtos.

MANEJO INTELIGENTE

Desbrote, desfolha e desponte são passos fundamentais para uma colheita eficiente e frutas de alta qualidade. Cláudio Salton, viticultor do interior de Bento Gonçalves, que é assistido tecnicamente pelo agrônomo da Aurora, Jovani Milesi, tem consciência que essas técnicas otimizam a produção, melhoram a maturação das uvas e reduzem os custos.

DIRETORIA

CONQUISTAS E INVESTIMENTOS

A Cooperativa Vinícola Aurora encerra 2024 com melhorias na produção e avanços na qualificação dos cooperados, apesar dos desafios climáticos.

TRABALHO LEGAL



CONTRATAÇÃO FORMAL

Passada a preocupação inicial gerada na safra anterior para a legalização da mão de obra na colheita, o produtor rural de Bento Gonçalves, Odair Giordani, já tem tudo planejado para a próxima vindima, ciente de que a regularização beneficia tanto os trabalhadores quanto o viticultor.

2



Condições especiais nos planos de saúde Unimed para associados da Cooperativa Aurora

Contrate o seu plano agora mesmo e conte com uma ampla estrutura de atendimento, com os melhores serviços e médicos para cuidar de você e de sua família em qualquer situação.

Entre em contato e saiba mais: 54 3455.2000

7

■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

SUPERANDO AS EXPECTATIVAS

O ano de 2024 está chegando ao fim, e a Cooperativa Vinícola Aurora tem muitos motivos para celebrar. Entre os avanços, destacamos a instalação de uma nova enchedora de keep cooler na Matriz, que já reduziu o desperdício em 1,5%. Além disso, estamos investindo em novos tanques de inox com cintas de refrigeração para melhor armazenagem dos produtos na cantina da Matriz, totalizando em torno de 1 milhão de litros. Na cantina Vinhedos, substituímos os tanques antigos por novos de inox, em torno de 1,2 milhão de litros darão major aualidade no armazenamento e mais agilidade nos processos.

Esses investimentos refletem nosso compromisso em melhorar o recebimento das uvas dos nossos cooperados e oferecer produtos Aurora com qualidade superior, ao mes-



IVAN MARINI VICE-PRESIDENTE

mo tempo em que buscamos reduzir os custos operacionais.

Pensando na qualificação do quadro social, a Aurora concluiu o curso de formação para conselheiros de administração, que contou com a participação dos conselheiros atuais, além de suplentes e associados.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Outra atividade importante foi o Encontro Anual de Mulheres que teve a participação de mais de 270 cooperadas e familiares. Entre as atrações do evento, tivemos a apresentação do projeto do comitê de mulheres sobre o empreendedorismo feminino e uma inspiradora palestra com a psicóloga e artista, Marianita Ortaça.

VENDAS POSITIVAS

Embora 2024 tenha sido marcado por desafios climáticos e uma safra que não deverá atingir grandes produtividade, estamos confiantes na excelente qualidade das uvas que serão colhidas. No âmbito empresarial, mesmo diante das adversidades do mercado, os produtos Aurora mantiveram um bom desempenho em vendas, com destaque para as linhas de espumantes e produtos zero álcool, que registraram crescimento.

Desejamos a todos os nossos cooperados um Natal repleto de alegria e um novo ano de muita prosperidade. Que 2025 traga ainda mais conquistas e sucesso para todos nós!



AURORA

A maior cooperativa vinícola do Brasil

Presidente: Renê Tonello Vice-Presidente: Ivan Marini Secretário: Tiago Fronza Frare

Olavo Bilac, 500 Bento Gonçalves, RS Fone: (54) 3455.2000 www.vinicolaaurora.com.br sac@vinicolaaurora.com.br

Jornal Aurora

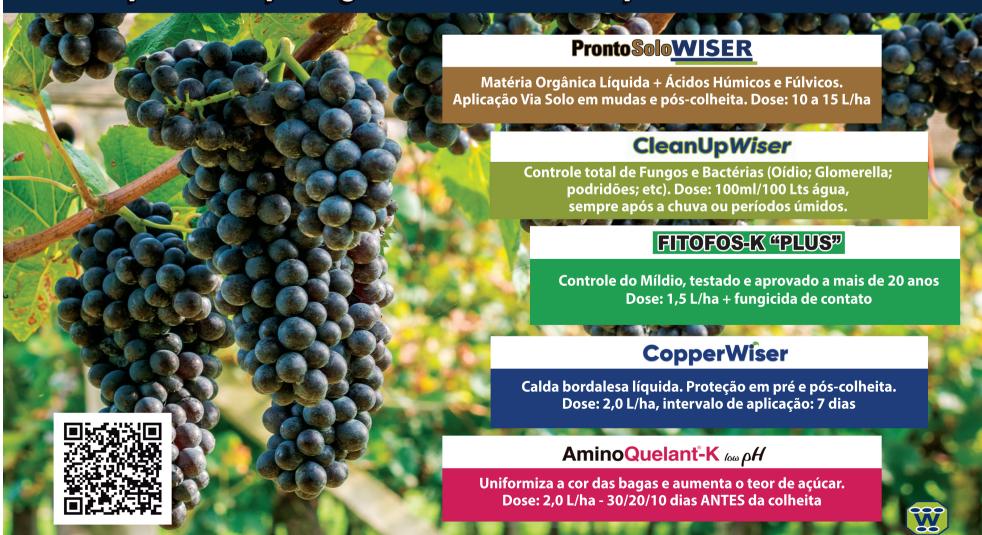
Publicação da Cooperativa Vinícola Aurora

Tiragem: 1.000 exemplares. Produção, redação e fotos: Mídias Comunicação & Marketing. Arte: Ricardo Marchionatti. Impressão: Gráfica Gespi. Jornalista responsável: Rafael da Rocha – Mtb 12.381. Conselho editorial: Equipe agrícola da Aurora. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Para anunciar no Jornal Aurora (51) 3516.2752 / 99301.2575







DRONES NA PULVERIZAÇÃO EFICIENTE

NOVOS MODELOS PARA OS PARREIRAIS

Uma tendência que vem do cultivo de grãos e está ganhando espaço nas culturas perenes: a pulverização com drones. Na Cooperativa Vinícola Aurora, essa inovação está decolando e promete revolucionar o cuidado com os parreirais. Há três anos, o Departamento Agrícola da Aurora vem validando a eficiência dos drones, com testes em dias de campo. Agora com o lançamento de modelos com maior capacidade de produzir vento, aumentou a expectativa no sucesso desta tecnologia como alternativa de pulverização para o controle de doenças de forma mais rápida.

POR QUE OS DRONES SÃO A **APOSTA DO FUTURO?**

A resposta está nas condições desafiadoras da região de atuação da Aurora: terrenos íngremes e solos úmidos dificultam o acesso de tratores para a pulverização. Mas para os drones, esses obstáculos não são problema. Além de alcançarem áreas de difícil acesso com facilidade, os drones trazem mais segurança para o aplicador, que pode operar a partir de um ponto fixo, com menos exposição aos agroquímicos. Responsável pelas regulagens dos pulverizadores e acompanhamento dos testes de campo realizados pela Aurora, o técnico agrícola, Gelson dos Santos da Fonseca, considera a tecnologia com drones mais eficiente.

"O produto atinge melhor o alvo, especialmente no início da brotação, reduzindo os custos. Ainda possibilita chegar em vinhedos de difícil acesso e o produtor ganha tempo pela agilidade do drone" elogia Fonseca.





COOPERADO DA AURORA, pioneiro na utilização de drones na pulverização, Michel Postal, aposta na tecnologia especialmente para diminuir o contato com agroquímicos e otimizar o tempo de aplicação.

PIONEIRO NA COOPERATIVA COM A TECNOLOGIA

drone para pulverização nos vinhedos foi o agricultor de São Valentim, no interior de Bento Gonçalves, Michel Postal. Para tratar os 15 hectares que cultiva, em setembro, o associado adquiriu o modelo T40 com reservatório de 40 litros. Ele investiu aproximadamente R\$ 180 mil na compra do drone, de um gerador a gasolina para carregar as baterias, três baterias com cerca de 20 minutos de autonomia de voo e um misturador com capacidade de 300 litros. São necessários em torno de três abastecimentos para tratar um hectare, dependendo do volume de água. Ele conta que iniciou com 40 litros por hectare no início da brotação e na florada está aplicando

O primeiro cooperado a adquirir o cerca de 120 litros por hectare. Para entender a tecnologia, o produtor fez um curso para piloto de drone. O agricultor revela que a decisão de investir em um drone foi tomada após considerar os benefícios para a saúde e a eficiência.

> "Estava em dúvida entre um pulverizador terrestre gabinado ou o drone, mas optei pela tecnologia, pensando principalmente em reduzir o contato com agrotóxicos e otimizar o tempo de aplicação" - revela.

> A flexibilidade do drone foi um grande diferencial para o viticultor. Ele relembra as dificuldades do ano anterior, quando o excesso de chuva impedia o uso do trator devido ao solo escorregadio.

"Agora, mesmo após a chuva, no dia seguinte já consigo iniciar a aplicação com o drone"- destaca.

Outra facilidade está na operação do equipamento – basta mapear a área, programar o volume de calda, espaçamento entrelinhas, tamanho da gota, velocidade e altura do voo, aue o drone faz automaticamente a aplicação.

"Nota 10 pela agilidade, praticidade e eficiência na aplicação" - avalia o cooperado, que tem visto resultados promissores sem sinais de manchas nos parreirais. Para ele, o drone não é apenas uma ferramenta, mas um símbolo de uma nova era na viticultura, em que a tecnologia trabalha a favor da saúde e da produtividade.



Ciclo contínuo de PRODUTIVIDADE. **CONFIANÇA** renovada a cada safra.







TRABALHO NO PARREIRAL

PRÁTICAS ESSENCIAIS PARA UMA COLHEITA DE OUALIDADE

A rotina de manejo no parreiral é crucial para garantir os melhores resultados na vindima. As práticas de desbrote, desfolha e desponte não apenas controlam doenças, mas também melhoram a maturação e a qualidade das uvas, além de otimizar o processo de colheita.

DESBROTE: PREPARANDO O PAR-REIRAL PARA UM CICLO SAUDÁVEL

O desbrote, realizado antes da floração, em outubro, é uma das etapas iniciais do manejo. Consiste na remoção dos brotos em excesso e daqueles que apresentam má formação. A prática visa evitar a competição por nutrientes, permitindo que a planta concentre sua energia em brotos produtivos. Um parreiral bem desbrotado mantém o dossel aberto, o que é fundamental para a entrada de luz solar e ventilação, reduzindo a umidade e, consequentemente, a incidência de doenças como o míldio e podridões, como botrytis e glomerella.

"Um dossel aberto cria um ambiente menos propício ao desenvolvimento de fungos, garantindo uma produção mais saudável e de melhor qualidade" - destaca Jovani Milesi, engenheiro agrônomo da Cooperativa Aurora.

DESFOLHA: LUZ E VENTILAÇÃO PARA UM FRUTO DE QUALIDADE

A desfolha ocorre antes e durante a floração, entre outubro e novembro. Retirar as folhas em excesso na área dos cachos ajuda a melhorar a circula-



ção de ar e a entrada de luz. Além disso, a prática permite uma melhor penetração dos defensivos, aumentando a eficácia do controle de doenças nas parreiras. Esse manejo não apenas melhora a exposição das uvas ao sol, o que contribui para uma maturação mais uniforme, como também facilita o trabalho dos colhedores durante a vindima, que encontram

cachos mais acessíveis.

"A qualidade dos frutos aumenta quando há uma desfolha bem-feita, resultando em cachos mais maduros e com menor incidência de doenças" - explica Milesi.

PARA O COOPERADO

da Aurora, Cláudio Salton, o manejo de podas no parreiral aumenta a produtividade e a qualidade da uva.



ASSISTA AO VÍDEO DESTA MATÉRIA NO SITE DO AGRONOVAS.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

DESPONTE: AJUSTE PARA UMA COLHEITA EFICIENTE

O desponte é realizado nas fases de fechamento do cacho e troca de cor, e envolve a remoção de galhos que se estendem para além das fileiras, evitando que invadam as plantas ao lado. Esse ajuste é essencial para manter uma abertura de 50 cm a 80 cm entre as fileiras, favorecendo a entrada de luz e evitando sombreamento indesejado.

"O desponte bem feito garante que a luz atinja todos os lados do cacho, promovendo uma maturação uniforme e facilitando a colheita" - afirma o agrônomo.

EXPERIÊNCIA NO CAMPO

Cláudio Salton, viticultor em Capela Santo Antônio da Linha Paulina, no interior de Bento Gonçalves, conhece bem os impactos positivos dessas práticas. Em sua propriedade, todos os anos é realizada uma poda seca racional no inverno, com a poda mista sendo aplicada de forma a deixar um ou dois esporões produtivos por ponto. Já a poda verde é feita de forma criteriosa, antes da floração, entre 15 de setembro e 15 de outubro, garantindo a proteção das flores. Na fase de fechamento dos cachos, entre novembro e dezembro, as folhas em excesso são removidas para maximizar a exposição ao sol.

"Onde é feito ou não feito o manejo, a diferença é visível: sempre com cachos cheios que florescem melhor e ainda tem o ganho de produção e qualidade, além da melhora nos galhos que ficam para o próximo ano e facilitam a próxima poda seca com menos galhos para manejar" - esclarece Salton.

REDUÇÃO DE CUSTOS COM FUNGICIDAS

Outra vantagem observada pelo cooperado da Aurora é a economia com defensivos agrícolas.

"Com um parreiral bem manejado, o tratamento chega melhor às folhas e entre os galhos" — relata. Para ele, não realizar o manejo adequado significa prejuízo: "Quando você deixa de fazer, é visível a perda na produção" - finaliza o produtor rural.





ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



AS VIDEIRAS. CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DE TOTALIT NO CONTROLE DO MÍLDIO.



A VEZ DO DIGITAL

APP FACILITA A GESTÃO, OFERECENDO CONTROLE COMPLETO NA PALMA DA MÃO

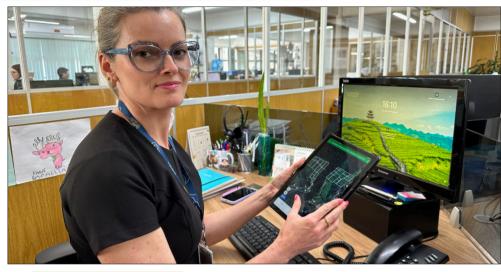
Os aplicativos para celulares dominam a rotina de todos nós, seja para troca de mensagens, para conferir a previsão do tempo ou até para o controle financeiro das contas bancárias.

Com o Caderno de Campo Digital da Aurora, essa tendência também se aplica à agricultura. A atual versão manual, foi criada em 2018 para simplificar o registro dos manejos com as videiras, mas o aplicativo não apenas automatiza o processo, também oferece conectividade direta com a equipe técnica da Cooperativa, permitindo que o cooperado acesse todas as informações de sua propriedade a qualquer momento.

O grande diferencial é a agilidade. Através do aplicativo, os agrônomos conseguem verificar os tratamentos e períodos de carência antes mesmo da colheita, garantindo uma rastreabilidade mais eficaz e a segurança alimentar dos produtos da Vinícola Aurora.

"É importante que os cooperados que ainda utilizam o caderno de campo manual migrem para a versão digital. A transição é simples e os benefícios logo se tornam evidentes" - explica Maurício Fugalli, engenheiro agrônomo da Aurora.

O Sistema Integrado de Gestão Aurora (Siga) apoia todo o processo produtivo, desde o cultivo das uvas até a chegada dos produtos ao mercado. A Aurora possui a certificação ISO 9001, que assegura a gestão da qualidade em todas as etapas, com foco na satisfação dos clientes. A cooperativa também possui a certificação FSSC 22000, específica para a área de alimentos e bebidas, garantindo que seus produtos sejam seguros e livres de contaminações físicas, químicas e microbiológicas. Embora essa certificação seja voluntária, ela demonstra o compro-



PARA A SUPERVISORA de qualidade e meio ambiente da Aurora, Cassandra Marcon Giacomazzi, o caderno de campo digital acelera a rastreabilidade – requisito essencial para atender às exigências do mercado.

misso da Aurora com a qualidade e segurança dos seus produtos.

Segundo Cassandra Marcon Giacomazzi, supervisora de qualidade e meio ambiente da Aurora, a rastreabilidade dos produtos é um processo robusto.

"Com o lote do produto presente na embalagem, é possível rastrear todo o caminho percorrido, desde a videira até a prateleira do supermercado, e o caderno de campo digital é fundamental nesse processo, pois comprova as boas práticas agrícolas dos nossos cooperados - destaca Cassandra.

A versão digital também acelera a rastreabilidade, um requisito essencial para atender às demandas do mercado.

Estão sendo desenvolvidas atualizações para tornar o Caderno de Campo Digital ainda mais completo, incluindo funcionalidades como nota fiscal eletrônica, controle de estoque e um mapa de carências.



PLANEJAMENTO E FORMALIZAÇÃO

CONTRATAÇÃO LEGALIZADA E SEGURANÇA NO VALE DOS VINHEDOS

O planejamento da safra 2024/25 já está pronto na propriedade do cooperado da Aurora, Odair Luis Giordani, em Linha 40 da Leopoldina, no interior de Bento Gonçalves. Com 5 hectares de vinhedos, ele sabe que, na época da colheita, precisa de ajuda extra. Serão quatro trabalhadores contratados durante 25 dias para garantir que cada cacho de uva seja colhido no ponto certo.

Na temporada passada, a mudança para a formalização do trabalho trouxe preocupações. O viticultor temia que seus ajudantes de longa data, que o acompanhavam há mais de seis anos, recusassem a oportunidade por receio de perder os benefícios do governo. Mas, após entenderem que a natureza temporária da colheita e o tipo de atividade não afetariam seus auxílios, a adaptação foi tranquila. Um dos trabalhadores até precisou tirar o CPF para se adequar às novas exigências, mas, no fim, todo o processo foi regularizado.



"HOJE VEJO QUE A CARTEIRA ASSINADA É UM INVESTIMENTO QUE PROTEGE TANTO O TRABALHADOR QUANTO O PRODUTOR" – essa é a avaliação do cooperado Odair Luis Giordani.

"A orientação da cooperativa foi fundamental. Sem ela, até os vizinhos estavam apreensivos, achando que teriam que deixar as parreiras de lado. Hoje, vejo que a carteira assinada é um investimento que protege tanto o trabalhador quanto o produtor" - avalia.

Com a experiência acumulada da temporada passada, Odair já tem tudo planejado para a nova colheita. O alojamento, que já existe há 10 anos, foi aprimorado com a instalação de armários com chave e produtos de higiene, garantindo conforto e segurança aos trabalhadores. Além disso, o depósito de defensivos agrícolas está totalmente em conformidade com as normas, e a troca das caixas por bins facilitou ainda mais a colheita, otimizando o trabalho no campo. A formalização do processo custou quase R\$ 2 mil para contratar os quatro trabalhadores e atender todas as exigências legais. Mas, para o agricultor, o retorno supera todo o investimento.

"O que mais importa é poder dormir tranquilo, sem preocupações" - afirma, satisfeito com os frutos de seu trabalho e da colheita que está por vir.



(51) **98322-0074**

BR 470 - Km 215, 121, Bento Gonçalves - RS

Tramontini®



FALE CONOSCO

A GOWAN TEM AS SOLUÇÕES PARA AS PRINCIPAIS DOENÇAS DA UVA!

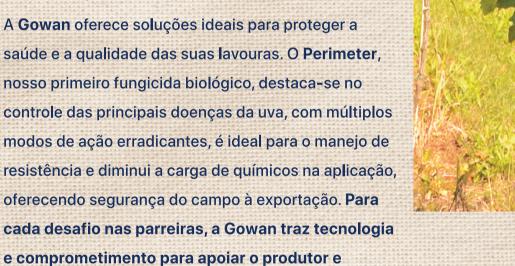
















Perimeter Harpon Domark Domark Env/dor* **Dicarzol** Sevin

garantir alta produtividade nas safras.

www.gowan.com.br



